



A minha vida académica em Portugal

© *Cláudia Tang*

Chamo-me Sin Chi, mas para facilitar os meus amigos e professores portugueses, aceito que me tratem, também, por Cláudia. Neste Verão, vou terminar a minha licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas na Universidade Católica Portuguesa. Estudo em Lisboa há quatro anos. Nunca pensei que o tempo passasse tão rápido. Parece que foi ontem todo o

entusiasmo e ansiedade que senti, quando viajei de Macau para Portugal, no dia 7 de Outubro de 2013. Num instante, deixei de ser uma rapariga ingénua para me tornar uma adulta mais madura e independente.

Independência, coragem e persistência serão as palavras que usarei para resumir a minha vida estudantil em Portugal. No início, sentia-me bastante contente e entusiasmada

por poder viver na Europa; cedo, chegou o primeiro desafio: lutar contra a solidão. No primeiro ano, parecia-me que tinha muito tempo. Percebo, agora, que achava que o tempo tinha crescido, porque as minhas horas em Macau eram ocupadas por momentos com familiares e com amigos. Entretanto, naquela altura, era preciso aprender a viver sozinha, aproveitando o tempo de solidão. Para além disso, a saudade da família provocava-me um sofrimento intolerável. Todavia, graças a tudo isso, cresci como pessoa, tornei-me independente e reforcei a minha capacidade de resolver qualquer tipo de problemas.

Ao sofrer, nos momentos difíceis, arranji coragem para mim própria, acreditando que a momentos de dor se sucedem outros mais prazerosos, ou seja, creio, afinal, que o que adquiri, com todas estas experiências, é certamente muito mais e melhor do que o esperado.

Considero que um equilíbrio entre trabalho e passatempos é necessário na nossa vida. Sendo assim, no meu terceiro ano em Portugal, realizei finalmente o desejo que tinha, desde que cheguei, dançar, ao estilo de Macau, em Portugal. Como não existia nenhum sítio nem grupo com estas características, em Abril de 2016, eu e as minhas amigas organizámos um grupo de dança chamado "Associação de Arte de Dança Luso-Chinesa de Macau (AADLCM)". Criámos um espaço que nos permite, simultaneamente, divertirmo-nos, treinarmos

e fazermos intercâmbios artísticos, tendo como objectivo promover a cultura tradicional chinesa e a imagem de Macau em Portugal. Com um ano de desenvolvimento, este projecto alicerça não só uma maravilhosa amizade entre as dançarinas, como também uma relação de cooperação entre estas e o Turismo de Macau em Portugal. Temos todo o prazer em poder representar Macau, através das nossas actuações de dança tradicional chinesa. Ao mesmo tempo, reconhecemos que a nossa actividade é uma forma de servirmos Macau, enquanto ainda somos estudantes. Neste momento, devo dizer que este último ano tem sido o melhor dos meus quatro anos, aqui em Portugal. A AADLCM enriquece, realmente muito, a minha vida em Portugal e fico muito feliz e grata por ter arriscado e insistido nesta iniciativa!

Finalmente, agradeço muito a oportunidade oferecida pelo Governo de Macau, e gostava de deixar um encorajamento aos jovens, que já estão a estudar ou querem ir estudar para Portugal. Sejam activos e corajosos! Experimentem coisas novas e vão atrás dos vossos sonhos, sem deixar que isso afecte o estudo. Estas experiências são importantes para que possam adquirir não só os conhecimentos académicos, mas também outras qualidades pessoais, como a competitividade, para além de contribuírem para alargar os vossos horizontes.